



#### Remoção ou Expulsão?

O processo de urbanização do Brasil sempre caminhou junto com o aumento da pobreza. De fato, um número cada vez maior de moradores dos grandes centros urbanos não tem acesso aos empregos, nem aos bens e serviços essenciais para uma vida digna. O que de melhor é oferecido pelas cidades está nas mãos dos ricos e das classes médias. A crise urbana que hoje se revela na falta de moradia, na falência do sistema de transporte público e na explosão da violência, também se expressa na divisão espacial da cidade, que se reparte entre regiões ricas e desenvolvidas e comunidades concentradoras da fome e da ausência de direitos básicos. Quem mora nessas periferias se vê diante de uma realidade de abandono e carência crônica. O último levantamento da Campanha Despejo Zero, em maio de 2022, apontava a existência de 142.385 famílias sob despejo iminente. Nesse intervalo de quatro meses, o número de famílias na situação saltou 32%. Entre as atuais 898.916 pessoas, cerca de 600 mil são negras, 154 mil são crianças e 151 mil, idosas. Na Constituição, a vida está acima da propriedade privada e não o contrário, mas em tempos de destruição da nossa frágil democracia, a lei magna está sendo retalhada, principalmente nos capítulos que dizem respeito aos direitos humanos básicos que estão ali descritos, mas pouco assegurados na vida real. O projeto documental Remoção ou Expulsão? narra através de imagens esse sentimento da ausência dos direitos básicos das famílias serem forçadas a saírem das ocupações consolidadas para dar lugar a empreendimentos comerciais. A crise urbana impacta 27 famílias desabrigadas de uma área particular ocupada por mais de 20 anos no bairro Vila Rica – Gravataí para dar lugar a uma fábrica de móveis. Nenhum acolhimento foi feito por parte do órgão habitacional da prefeitura com essas famílias. Remoção ou Expulsão?

Jorge Leão







































**SAÍDA**

